

Fotografias de Ana Abrão expostas nos claustros do Paços do Concelho
“O Photofest foi, para mim, uma boa surpresa”



A prestigiada e premiada fotógrafa Ana Abrão esteve em Cantanhede para participar no Photofest, o primeiro festival de fotografia e outras artes com as quais se relaciona, que a Associação fotografARTE realizou em parceria com o Município.

Na ocasião, Ana Abrão apresentou “Outros Mundos”, resultado de uma viagem pela Ásia e que nas suas palavras é “um livro que conta a história por trás das imagens e revela, em imagens, o que narram as histórias”

“Outros Mundos” nasceu “espontaneamente” e reúne 11 séries de imagens e as suas respetivas histórias. “O meu objetivo era fotografar uma Ásia genuína, não ‘diluída’ pela influência do turismo e, sobretudo, ter uma boa experiência pessoal. Para consegui-lo, fui a locais remotos, sempre com a mente aberta, para conhecer e compreender a diversidade cultural que há por lá. Esta incursão em culturas tão particulares, gerou experiências únicas, incomuns. Partilhar estas experiências era quase um dever da minha parte, pois considero que compreender outras culturas é meio caminho para aceitá-las. O livro foi o meio de partilha”, explica a fotógrafa. O livro é, todo ele, orientado para o storytelling. O mesmo é dizer que “a narrativa visual tenta conduzir o observador a compreender o acontecimento através de uma série de imagens”. A crónica, por sua vez, “complementa a narrativa visual com a descrição da história e da minha experiência no contexto”

Entre as 120 fotografias ou 11 crónicas, Ana Abrão tem dificuldade em destacar alguma. Mas após alguma insistência recorda a primeira crónica em que descreve a sua experiência durante vários dias com uma comunidade de Sadhus, os homens indianos que dedicam a sua vida ao desenvolvimento espiritual.

No que diz respeito à imagem, escolhe a imagem dos pés da senhora da etnia Patel que utilizou

na contracapa do livro.

Os prémios entretanto arrecadados pelo livro foram a consequência de uma obra feita com a alma. “Eu não tinha nenhuma ideia se ele [o livro] seria aceite. Mas começaram a chegar feedbacks espontâneos... daqueles de fazer arrepiar a pele. A seguir vieram os 3 prémios do livro, mais o da imagem da capa. Muito sinceramente, não esperava, pois vieram de entidades onde concorrem fotógrafos de todo o mundo. Pareciam muito fora do meu alcance, mas sou muito grata por ter reconhecimento em algo tão meu”, agradece.

Neste momento, Ana Abrão encontra-se no norte do Paquistão a contactar e interagir com grupos étnicos com características culturais muito interessantes e, é claro, mostrar a sua beleza através da fotografia. “A médio prazo, o meu objetivo é produzir outro livro, com novas imagens e histórias”, adianta.

Sobre a passagem pelo Photofest e Cantanhede, a fotógrafa guarda as melhores recordações. “O Photofest foi, para mim, uma boa surpresa. Conseguiu reunir, num mesmo espaço, muitas valências artísticas e muita criatividade. Houve um grande empenho da organização para que o evento fosse culturalmente enriquecedor. Este objetivo, acho que conseguiram lindamente. No meu ponto de vista, o Photofest tem potencial para ser integrado aos eventos culturais de Cantanhede com muitas outras edições”, elogia.

A terminar, fica também o reconhecimento pelo calor humano que sentiu na visita à cidade. “A forma como fui acolhida e acarinhada por todos, sinceramente, não tem preço”, conclui.

As fotografias do livro “Outros Mundos” estão expostas, até 18 de novembro, nos claustros da Câmara Municipal de Cantanhede e na sede da União das Freguesias de Cantanhede e Pocaríça, podendo ser observadas, nos dias úteis, das 9h00 às 18h00.